

Sto. André tem R\$ 16 mi para incorporar identificação facial

Sto. André tem R\$ 16 mi para incorporar identificação facial

Governo Gilvan cita intercâmbio de ideias com Barcelona e prevê novas câmeras em 2026

BRUNO COELHO
brunocoelho@dgabc.com.br

O governo do prefeito de Santo André, Gilvan Ferreira (PSDB), prevê investir cerca de R\$ 16 milhões na compra de 900 câmeras de monitoramento a fim de iniciar a implantação do sistema de reconhecimento facial, a partir de 2026. A administração municipal está nos preparativos finais do processo licitatório para aquisição dos dispositivos, com a publicação do edital projetado para ocorrer brevemente. No Grande ABC, somente São Caetano possui tal tecnologia, a exemplo do que ocorre também em São Paulo.

A ideia de modernizar e reforçar a segurança pública andreense alcançou um novo degrau após a visita do prefeito a Barcelona, na Espanha, onde participou do Smart City Expo World Congress, no início do mês. Na cidade catalã, Gilvan viu de perto as mais avançadas soluções urbanas globais, incluindo sensores de tráfego e softwares de análise em tempo real. O intercâmbio serviu de base



GILVAN. 'Nosso compromisso é seguir modernizando Santo André'

para o projeto de ampliação do monitoramento, que culminará na implantação de um novo COI (Centro de Operações Integradas).

"Nosso compromisso é seguir modernizando Santo André e investindo em soluções que melhorem a segurança e a qualidade de vida da população. O intercâmbio de ideias que tive em Barcelona mostra que uma cidade mais inteligente, inovadora e com novas ferramentas tecnológicas é o

que apontará para o nosso futuro. O reconhecimento facial por meio das câmeras será mais uma ferramenta para somar aos esforços que já realizamos para tornar a cidade mais segura", disse o prefeito.

Santo André trabalha para implementar as câmeras com tecnologia de reconhecimento facial em duas etapas: 450 aparelhos em uma primeira etapa, no ano que vem, enquanto a outra metade viria em seguida. Na última quinta-

feira, equipe técnica do Paço realizou reunião sobre os preparativos finais do edital para compra dos dispositivos e espera anunciá-lo nas próximas semanas. Desse modo, o município sai na frente para ser o segundo na região a receber a ampliação do Muralha Paulista, do governo estadual, na identificação de suspeitos e foragidos da Justiça.

De acordo com o governo, os equipamentos contarão com infraestrutura completa de fibra óptica, softwares, licenças, rede IoT (*Internet of Things*; em português, Internet das Coisas), entre outros instrumentos para interface com o COI. Hoje, Santo André possui 623 câmeras de monitoramento, sendo que dez já estão com licenças analíticas para reconhecimento facial e mais 164 realizam leitura de placas, conectadas ao sistema Muralha Paulista.

A cidade também estuda uma possível regulamentação para interligar as câmeras privadas ao COI, aumentando a rastreabilidade e proporcionando maior sensação de segurança à população.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC**Seção:** Política **Página:** 3